Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Gabinete da Mulher alerta: denuncie violência doméstica desde os primeiros sinais

Órgão reforça importância de buscar proteção estatal imediatamente após identificar abuso contra mulheres em Mato Grosso

O Gabinete de Enfrentamento à Violência de Gênero contra a Mulher de Mato Grosso intensifica campanha orientando mulheres a procurarem o Estado assim que identifiquem os primeiros indicadores de violência doméstica.

O reforço da mensagem surge após o feminicídio de uma mulher de 38 anos ocorrido no sábado (22) em Nova Bandeirantes. A vítima não contava com medida protetiva judicial contra Elessandro Riguer Bispo, 35 anos, atualmente procurado pela polícia. A Polícia Civil intensifica operações para capturá-lo.

Além de exercer responsabilidade por uma criança de sete anos, a vítima também prestava cuidados ao pai, idoso de mais de 70 anos.

Mariell Antonini, delegada e secretária do Gabinete da Mulher, enfatiza que o acionamento imediato dos serviços públicos possibilita que as instituições conheçam o contexto de violência e acionem mecanismos protetivos adequados.

"A mulher não enfrenta isso sozinha. Recorrer ao Estado nos momentos iniciais de violência é fundamental. Possuímos ferramentas para protegê-la e apoiar sua saída do ciclo de abuso. O isolamento prejudica esse processo. Procure delegacia, solicite medida protetiva e permita que a rede funcione", ressalta Mariell.

Mato Grosso disponibiliza atualmente 11 unidades especializadas para mulheres em situação de violência, englobando nove Delegacias de Defesa da Mulher e dois núcleos operacionais ininterruptos situados em Cuiabá e Várzea Grande. Complementarmente, 29 delegacias possuem setores dedicados ao atendimento.

A iniciativa Patrulha Maria da Penha funciona em 87 municípios, cobrindo potencialmente os 142 municípios estaduais. Mulheres com ordens protetivas usufruem ainda de instrumentos como Botão do Pânico e monitoramento via pulseira eletrônica do agressor.

O Estado também disponibiliza auxílio-habitação mensal de R$ 600 para mulheres em situação de violência familiar vivendo em condições de vulnerabilidade socioeconômica.

"Inúmeras mulheres permanecem em ambientes violentos pela dependência financeira do agressor. Esse benefício funciona como ferramenta para que consigam se deslocar, localizar refúgio seguro e reconstruir suas vidas", explica Antonini.

Informações sobre serviços, endereços de atendimento e recursos disponíveis em Mato Grosso estão centralizadas na plataforma digital Mulher MT.